

ORIENTAÇÃO N.º 009/2021 – DEDUC/SEED

Assunto: Critérios para a geração de demanda e distribuição das funções de apoio técnico e pedagógico e práticas profissionais.

As funções de apoio técnico e pedagógico regulamentadas por esta orientação são: coordenação de curso (83/9220 – 83/9231), coordenação de estágio profissional supervisionado (83/9404), coordenação de prática de formação (83/9232), coordenação da unidade didática produtiva (UDP) (83/9180, 83/9181e 83/9182), suporte técnico (83/9138), supervisor de estágio (83/3989) e supervisor de estágio profissional do curso técnico em enfermagem (41/códigos das disciplinas de estágio da matriz curricular).

Todo o trabalho deverá ser articulado entre os docentes, pedagogos, coordenador de curso, coordenador da unidade didática produtiva, coordenador de estágio profissional supervisionado, coordenador de prática de formação, supervisor de estágio profissional supervisionado e suporte técnico.

1. REQUISITOS PARA ASSUMIR A FUNÇÃO:

- a. Ser graduado na área específica do curso (não será permitido o suprimento para acadêmicos).
- b. Ter conhecimento pedagógico, pois em conjunto com o pedagogo, deverá dar suporte aos professores nas questões metodológicas, conteúdos, critérios de avaliações, dentre outros.
- c. Dominar as tecnologias digitais utilizadas como recurso pedagógico no ensino.
- d. Ter experiência docente, conhecer o dia a dia de sala de aula, viabilizando melhor integração estudante-professor, professor-professor e estudante-mundo do trabalho.
- e. Ter amplo relacionamento com a direção, equipe-pedagógica, professores, alunos, pais, comunidade e profissionais da área profissional específica e outras, incentivando o trabalho em equipe.

- f. Não apresentar ocorrências lavradas em ata do descumprimento das atribuições inerentes à função de apoio assumida.
- g. Para assumir a coordenação de UDP/Agricultura (83/9180) ser graduado em: Engenharia Agrônômica ou Agronomia ou Engenharia Agrícola ou Zootecnia.
- h. Para assumir a coordenação da UDP/Pecuária (83/9181) ser graduado em: Medicina Veterinária ou Zootecnia.
- i. Para assumir a coordenação da UDP/florestas (83/9182) ser graduado em: Engenharia Florestal ou Engenharia Agrônômica ou Agronomia ou Engenharia Agrícola.

2. ATRIBUIÇÕES:

COORDENADOR DE CURSO

- a. Acompanhar a efetivação do plano de curso para a consolidação do processo de formação integrada juntamente com a equipe pedagógica.
- b. Orientar, analisar e acompanhar com a equipe pedagógica o processo de elaboração do plano de trabalho docente.
- c. Indicar e sugerir aos docentes, em articulação com a equipe pedagógica (pedagogo), metodologias de ensino adequadas à concepção do curso e aos recursos didáticos apropriados e atualizados.
- d. Possibilitar e incentivar os docentes quanto à promoção de atividades extracurriculares do curso, como: palestras, seminários, debates, visitas técnicas.
- e. Articular parcerias para a realização de práticas profissionais em cooperação técnica com o setor produtivo e/ou instituições de ensino.
- f. Articular com a coordenação de estágio, novas parcerias para firmar convênios para concessão de estágios obrigatórios.
- g. Para cursos que não oferecem o estágio obrigatório, orientar as atividades de estágio não obrigatório dos estudantes matriculados nos cursos da Educação Profissional de Nível Médio, estabelecendo parcerias com as instituições

públicas e particulares para a abertura de vagas de estágio não obrigatório, promovendo reuniões, quando necessário.

- h. Informar e orientar a concedente quanto à legislação e normas do estágio, obrigatório e não obrigatório.
- i. Promover e coordenar, em articulação com a equipe pedagógica, reuniões pedagógicas e grupos de estudos para reflexão e aprofundamento de temas relativos às técnicas e tecnologias pertinentes ao curso.
- j. Proceder, em articulação com a equipe pedagógica, a análise dos dados do aproveitamento escolar de forma a desencadear um processo de reflexão, com vistas a promover a aprendizagem dos estudantes.
- k. Participar do conselho de classe, de forma a garantir um processo coletivo de reflexão-ação sobre o trabalho pedagógico e acompanhar a efetivação de propostas de intervenção decorrentes das decisões.
- l. Orientar e auxiliar quanto ao processo classificador dos estudantes para as matrículas de turmas iniciais. Organizar reuniões com os estudantes para apresentar o curso, incentivá-los quanto a sua permanência e informá-los quanto à diversidade do mundo do trabalho.
- m. Incentivar e facilitar o acesso à biblioteca, laboratórios e recursos tecnológicos adequados para cada curso.
- n. Orientar alunos quanto às dúvidas em relação aos conteúdos, horários de aula, dentre outros.
- o. Acompanhar o planejamento e a execução dos trabalhos de conclusão de curso – TCC (quando houver) com os docentes encarregados da orientação dos estudantes.
- p. Acompanhar, em articulação com a equipe pedagógica, o processo de avaliação do curso e institucional.
- q. Promover a articulação com a equipe pedagógica da Instituição de Ensino para divulgação do curso.
- r. Acompanhar e registrar juntamente com a equipe pedagógica a situação dos egressos do curso técnico sob a sua coordenação.
- s. Manter e promover relacionamento cooperativo de trabalho com seus colegas, com estudantes e demais segmentos da comunidade escolar.

- t. Participar dos eventos de formação continuada específicos da Educação Profissional promovidos pela mantenedora/Departamento de Educação Profissional.

COORDENADOR DE CURSO DE FORMAÇÃO DE DOCENTES

- a. Conhecer a proposta pedagógica do curso de formação de docentes, os textos do Departamento de Educação Profissional orientando a educação integrada e a legislação pertinente ao curso.
- b. Articular com a coordenação de prática de formação e com a direção da instituição de ensino para firmar convênio/cooperação técnica com instituições campo de estudo para cumprimento da disciplina de prática de formação.
- c. Propiciar a integração dos docentes da Base Nacional Comum com os docentes das disciplinas específicas.
- d. Orientar os estudantes e os pais e/ou responsáveis sobre a sistemática de frequência às aulas no contraturno da disciplina de prática de formação.
- e. Auxiliar a equipe pedagógica a regimentar as questões referentes ao curso.
- f. Orientar e auxiliar quanto ao processo classificador dos estudantes para as matrículas de turmas iniciais.
- g. Orientar e acompanhar o desenvolvimento do plano de trabalho docente, quanto aos conteúdos estabelecidos para as disciplinas e carga horária.
- h. Coordenar reuniões sistemáticas com docentes para a avaliação do processo de ensino-aprendizagem e da prática pedagógica.
- i. Promover a divulgação do curso em articulação com a equipe pedagógica.
- j. Coordenar a elaboração e execução do plano de avaliação interna do curso (Del. n.º 010/99 CEE-PR), providenciando a sua efetivação a cada final de ano letivo e o registro em livro ata próprio.
- k. Promover a articulação com a equipe pedagógica da instituição de ensino para divulgação do curso.
- l. Manter e promover relacionamento cooperativo de trabalho com seus colegas, com estudantes e demais segmentos da comunidade escolar.

- m. Promover a cultura de educação em Direitos Humanos, e apresentar medidas de prevenção a todas as formas de violências.
- n. Participar dos eventos de formação continuada específicos da Educação Profissional promovidos pela mantenedora/Departamento de Educação Profissional.

COORDENADOR DE PRÁTICA DE FORMAÇÃO

- a. Elaborar, em conjunto com a coordenação de curso, e com os professores da disciplina, o planejamento anual da prática de formação.
- b. Coordenar a elaboração e manutenção conjunta dos instrumentos necessários para o encaminhamento, acompanhamento e avaliação do planejamento anual da prática de formação.
- c. Manter atualizados os documentos referentes ao acompanhamento e registro da prática de formação dos estudantes (termos de convênio, termo de compromisso, plano de prática, registro e notas, apólice de seguro e outros).
- d. Buscar e firmar em conjunto com a coordenação de curso e com a equipe gestora, parcerias com instituições públicas e particulares, para abertura do campo de estudo e investigação para realização da prática de formação.
- e. Organizar os encontros sistemáticos entre a equipe docente e a equipe da instituição do campo de estudo.
- f. Elaborar cronograma para as atividades práticas nas instituições campo de estudo.
- g. Elaborar em conjunto com a coordenação de curso o regulamento de prática de formação e submetê-lo aos professores para a aprovação.
- h. Divulgar junto aos estudantes o regulamento de prática de formação.
- i. Auxiliar o professor da disciplina de prática de formação no acompanhamento quanto ao cumprimento do regulamento.
- j. Orientar e acompanhar o desenvolvimento do plano de trabalho docente, quanto aos conteúdos estabelecidos para as disciplinas e carga horária.
- k. Divulgar e providenciar material didático necessário para o desenvolvimento da disciplina de prática de formação.

- l. Coordenar e participar com o professor da disciplina de prática de formação de reuniões para avaliação.
- m. Manter e promover relacionamento cooperativo de trabalho com seus colegas, com estudantes e demais segmentos da comunidade escolar.
- n. Promover a cultura de educação em Direitos Humanos, e apresentar medidas de prevenção a todas as formas de violências.
- o. Participar dos eventos de formação continuada específicos da Educação Profissional promovidos pela mantenedora/Departamento de Educação Profissional.

COORDENADOR DE ESTÁGIO

- a. Elaborar normas e planejar atividades de estágio em conjunto com os docentes, coordenador de curso e supervisor de estágio.
- b. Estabelecer parcerias com as instituições públicas e particulares para a abertura de vagas de estágio, promovendo reuniões quando necessário.
- c. Informar e orientar a concedente quanto à legislação e normas do estágio.
- d. Coordenar e acompanhar o cumprimento do plano de estágio juntamente com o supervisor responsável, a fim de dinamizar e otimizar as condições de funcionamento do estágio.
- e. Elaborar e definir junto com o supervisor de estágio, a distribuição dos estudantes nos campos de estágio.
- f. Manter atualizados os documentos referentes ao acompanhamento e registro de estágio dos estudantes (termos de convênio, termo de compromisso, plano de estágio, registro e notas, apólice de seguro e outros).
- g. Coordenar e acompanhar com o supervisor, a assiduidade, responsabilidade, compromisso e desempenho do estagiário.
- h. Coordenar e participar, com a supervisão de estágio, de reuniões de avaliação do estágio.
- i. Providenciar documentos de acompanhamento do estágio e credencial de apresentação do estagiário para o ingresso nas empresas.

- j. Manter e promover relacionamento cooperativo de trabalho com seus colegas, com estudantes e demais segmentos da comunidade escolar.
- k. Promover a cultura de educação em Direitos Humanos, e apresentar medidas de prevenção a todas as formas de violências.
- l. Participar dos eventos de formação continuada específicos da Educação Profissional promovidos pela mantenedora/Departamento de Educação Profissional.

COORDENADOR DA UNIDADE DIDÁTICA PRODUTIVA/AGRICULTURA

- a. Atuar como participante ativo no processo de ensino-aprendizagem.
- b. Elaborar métodos e técnicas de cultivo das diferentes culturas agrícolas, de acordo com tipos de solo e clima, efetuando estudos e analisando os resultados obtidos; executar a regulagem das máquinas e implementos agrícolas, auxiliando, nas práticas técnico-pedagógicas, os professores das diversas disciplinas do curso.
- c. Elaborar e aplicar métodos de controle de ervas daninhas, pragas, insetos e enfermidades das lavouras, auxiliando, nas práticas pedagógicas, os professores das diversas disciplinas do curso.
- d. Elaborar e aplicar métodos de irrigação e drenagem em cultivos agrícolas e acompanhar as atividades desenvolvidas no viveiro, auxiliando os professores nas práticas pedagógicas.
- e. Planejar, orientar e executar o cultivo de olerícolas e frutíferas, de modo a enriquecer as práticas pedagógicas e atender as necessidades de fornecimento às práticas na agroindústria e ao refeitório do estabelecimento.
- f. Orientar e supervisionar os processos agroindustriais de origem vegetal, zelando pela qualidade sanitária dos produtos gerados.
- g. Trabalhar segundo normas técnicas de segurança, qualidade, produtividade, higiene e preservação ambiental.
- h. Planejar, orientar, executar projetos de comum acordo com o planejamento da Unidade Didática Produtiva - UDP.

- i. Auxiliar a direção da UDP na manutenção da estrutura dos setores da UDP.
- j. Orientar e acompanhar os alunos nas atividades discentes sob sua responsabilidade, nos setores da fazenda-escola, tais como: projetos inovadores interdisciplinares e outros.
- k. Manter e promover relacionamento cooperativo de trabalho com seus colegas, com estudantes e demais segmentos da comunidade escolar.
- l. Participar dos eventos de formação continuada específicos da Educação Profissional, promovidos pela mantenedora/Departamento de Educação e Profissional.

COORDENADOR DA UNIDADE DIDÁTICA PRODUTIVA/PECUÁRIA

- a. Participar do processo de ensino-aprendizagem, auxiliando os professores das diversas disciplinas do curso nas práticas técnico-pedagógicas.
- b. Desenvolver, orientar e executar programas de manejo reprodutivo, alimentar e sanitário das diversas espécies produzidas na fazenda-escola, de acordo com o planejamento didático-produtivo.
- c. Zelar pelo bem-estar dos animais, realizando atendimento clínico diário e de emergência, exames clínicos, diagnóstico e tratamento sempre que necessário.
- d. Orientar e supervisionar os processos agroindustriais de origem animal, zelando pela qualidade sanitária dos produtos.
- e. Cumprir e fazer cumprir normas técnicas de segurança, qualidade, produtividade, higiene e preservação ambiental.
- f. Planejar, orientar, executar projetos de comum acordo com o planejamento da UDP.
- g. Orientar e acompanhar os estudantes nas atividades discentes sob sua responsabilidade, nos setores da fazenda-escola, tais como: projetos inovadores, interdisciplinares e outros.

- h. Manter e promover relacionamento cooperativo de trabalho com seus colegas, com estudantes e demais segmentos da comunidade escolar.
- i. Promover a cultura de educação em Direitos Humanos, e apresentar medidas de prevenção a todas as formas de violências.
- j. Participar dos eventos de formação continuada específicos da Educação Profissional promovidos pela mantenedora/Departamento de Educação Profissional.

COORDENADOR DA UNIDADE DIDÁTICA PRODUTIVA/FLORESTA

- a. Participar do processo de ensino-aprendizagem, auxiliando os professores das diversas disciplinas do curso nas práticas pedagógicas.
- b. Implantar e adequar as áreas de povoamentos florestais, para que as práticas pedagógicas e silviculturais sejam realizadas dentro da abrangência das diferentes disciplinas ofertadas no curso técnico em florestas.
- c. Coordenar e acompanhar as atividades desenvolvidas no viveiro florestal.
- d. Adequar as atividades do colégio florestal, levando em consideração a legislação vigente referente a resíduos sólidos e controle de pragas, implantando atividades de Controle Fitossanitário.
- e. Desenvolver as atividades na Unidade Didático Produtiva, seguindo as normas de segurança do trabalho, para o setor florestal.
- f. Orientar e supervisionar todas as atividades, inclusive projetos inovadores, interdisciplinares, desenvolvidos nos espaços da UDP.
- g. Planejar, orientar, executar projetos de comum acordo com o planejamento da UDP.
- h. Manter e promover relacionamento cooperativo de trabalho com seus colegas, com estudantes e demais segmentos da comunidade escolar.
- i. Promover a cultura de educação em Direitos Humanos, e apresentar medidas de prevenção a todas as formas de violências.
- j. Participar dos eventos de formação continuada específicos da Educação Profissional promovidos pela mantenedora/Departamento de Educação Profissional.

SUPERVISOR DE ESTÁGIO

- a. Em conjunto com os docentes, coordenador de curso e coordenador de estágio, elaborar normas e atividades de estágio.
- b. Organizar com o coordenador de estágio o plano de estágio e o cronograma das atividades.
- c. Elaborar um plano de atividades de estágio, delimitando o que pode ser desenvolvido pelos estudantes, e apresentá-lo à concedente do estágio, supervisionando-o *in loco*.
- d. Articular com o corpo docente o desenvolvimento do estágio, para efetivar a relação teoria e prática.
- e. Orientar os estagiários quanto às normas inerentes aos estágios e às legislações vigentes.
- f. Orientar os estagiários quanto às condições de realização do estágio, ao local, procedimentos, ética, responsabilidade, comprometimento, entre outros.
- g. Analisar as atividades desenvolvidas pelos estudantes de forma contínua, orientando-os quando necessário.
- h. Cumprir o cronograma elaborado em conjunto com a coordenação de estágio e comunicar a coordenação de estágio quaisquer alterações no cronograma.
- i. Colaborar para manter um ambiente agradável e ético com equipes multiprofissionais e demais funcionários dos locais de estágios de cada concedente.
- j. Conscientizar os estagiários quanto à prevenção de acidentes.
- k. Orientar e incentivar o zelo pelos materiais, bem como a manutenção dos locais utilizados para realização do estágio.
- l. Acompanhar e registrar a frequência (assiduidade/desempenho) dos alunos nas atividades do estágio.
- m. Promover encontros periódicos para a avaliação e controle das atividades dos estagiários, encaminhando ao final de cada período avaliativo (bimestre, trimestre / semestre) as fichas de acompanhamento das atividades, avaliação e frequências à coordenação de estágio.

- n. Realizar a avaliação dos estudantes estagiários e das atividades desenvolvidas.
- o. Manter e promover relacionamento cooperativo de trabalho com seus colegas, com estudantes e demais segmentos da comunidade escolar.
- p. Promover a cultura de educação em Direitos Humanos e apresentar medidas de prevenção a todas as formas de violências.
- q. Participar dos eventos de formação continuada específicos da Educação Profissional promovidos pela mantenedora/Departamento de Educação e Profissional.

SUPORTE TÉCNICO (*laboratórios específicos dos cursos técnicos*)

- a. Elaborar, cumprir e fazer cumprir com os docentes, coordenador de curso, coordenador de estágio, o regulamento e as normas aplicadas aos laboratórios.
- b. Apresentar aos estudantes o regulamento e as normas de segurança aplicadas aos laboratórios para manuseio de materiais e equipamentos.
- c. Catalogar e manter atualizados e organizados os arquivos relacionados aos materiais e equipamentos do laboratório.
- d. Solicitar e/ou encaminhar para conserto, os materiais e equipamentos, sempre que houver necessidade.
- e. Ter ciência do plano docente para que não haja divergência na execução dos experimentos, garantindo a integração entre teoria e prática.
- f. Solicitar antecipadamente aos professores e coordenadores, o planejamento das aulas e os materiais necessários para a execução dos experimentos de todas as disciplinas que utilizam o laboratório, inclusive as da Base Nacional Comum.
- g. Preparar e disponibilizar materiais de consumo e equipamentos para realização de atividades práticas de ensino.
- h. Prestar apoio nas atividades de ensino, de acordo com o planejamento do trabalho docente.

- i. Orientar, auxiliar e acompanhar os professores e estudantes na utilização dos recursos materiais e equipamentos, durante as aulas práticas.
- j. Comunicar imediatamente à direção, qualquer irregularidade, incidente e/ou acidente ocorridos no laboratório.
- k. Promover a cultura de educação em Direitos Humanos, e apresentar medidas de prevenção a todas as formas de violências.
- l. Manter e promover relacionamento cooperativo de trabalho com seus colegas, com estudantes e demais segmentos da comunidade escolar.
- m. Participar dos eventos de formação continuada específicos da Educação Profissional, promovidos pela mantenedora/Departamento de Educação Profissional.

3. DEMANDAS

As demandas para as funções de apoio e práticas profissionais aqui descritas são geradas automaticamente após a inserção das turmas e efetivação das matrículas no sistema estadual de registro escolar – SERE.

I. COORDENAÇÃO DE CURSO (83/9220 e 83/9231)

A demanda da função de apoio de Coordenação de Curso é gerada no turno de **funcionamento do curso**, ou seja:

- a) TURNO 1 (MANHÃ): para os cursos ofertados no turno da manhã
- b) TURNO 3 (TARDE): para os cursos ofertados no turno da tarde
- c) TURNO 5 (NOITE): para os cursos ofertados no turno da noite
- d) TURNO1(MANHÃ) e 3 (TARDE): para os cursos ofertados em período integral.

Quando há mais de uma forma de organização (Integrada, Subsequente e PROEJA) para um mesmo curso, a carga horária é considerada como se fosse um só curso técnico, conforme tabela a seguir:

TABELA DE N.º DE HORAS DE COORDENAÇÃO DE CURSO (9220 e 9231)						
Cursos Técnicos	N.º de Turmas/Horas/Curso/Turno					Específico
	Quantidade de turmas					
	01	02	03	04	05	
Agropecuária e Florestas (05h por turma e curso).	05h	10h	15h	20h	25h	No máximo 40h / para 08 / mais turmas
Formação de Docentes	05h		10h		15h	No máximo 20h para 06 / mais turmas
Demais Cursos Técnicos e Qualificação Profissional Básica	05h	10h				No máximo 20h para 05 / mais turmas, por curso e turno.
CEEP com matriz curricular de até 25h e mais de 1.000 alunos	10h					No máximo 20h para 04 / mais turmas, por curso e turno

II. COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO (83/9404)

A demanda da função de apoio de coordenação de estágio profissional supervisionado ocorre apenas nas séries e/ou semestres em que consta o estágio profissional supervisionado na matriz curricular.

A demanda acompanha a função de apoio de Supervisor de Estágio e é aberta no **contraturno de funcionamento do curso**, ou seja:

- TURNO 01 (MANHÃ): para os cursos ofertados no turno da tarde
- TURNO 03 (TARDE): para os cursos ofertados no turno da manhã e noite
- TURNO 01(MANHÃ) e 03 (TARDE): para os cursos ofertados em período integral

Para a carga horária gerada para os cursos que funcionam no turno integral, fica assim distribuídas: as séries ímpares terão a demanda no turno 1 e as séries pares terão a demanda no turno 3.

A carga horária é gerada por número de turmas obedecendo aos critérios abaixo, não podendo exceder o máximo de 40h para 10 ou mais turmas dos Cursos de Agropecuária e Florestas, e para os demais cursos técnicos no máximo de 20h por curso por turno:

TABELA DE N.º DE HORAS DE COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO (83/9404)

Curso Técnico	Carga horária por turma
Agropecuária e Florestas	(04h por turma e curso).
Demais Cursos Técnicos	(02h por turma e curso)

III. COORDENAÇÃO DE PRÁTICA DE FORMAÇÃO (83/9232)

A demanda da função de apoio de coordenação de prática de formação acompanha a abertura de demanda da disciplina de Prática de Formação (41/1669), sendo gerada no **contraturno das aulas**, ou seja:

- TURNO 01 (MANHÃ): para os cursos ofertados no turno da tarde
- TURNO 03 (TARDE): para os cursos ofertados no turno da manhã e noite
- TURNO 03 (TARDE): para os cursos ofertados no período integral

A carga horária é gerada por número de turmas obedecendo aos critérios abaixo:

TABELA DE N.º DE HORAS DE COORDENAÇÃO DE PRÁTICA DE FORMAÇÃO (83/9232)

Formação de Docentes	N.º de Turmas/horas/Turno					Específico
	N.º de Turmas					
	01	02	03	04	05	
	05h		10h		15h	No máximo 20h para 06 / mais turmas

IV. SUPERVISÃO DE ESTÁGIO (83/3989)

A demanda da função de apoio de supervisão de estágio profissional supervisionado será de **02 (duas) horas por turma** e ocorre apenas nas séries e/ou semestres que constam na matriz curricular o estágio profissional supervisionado (4446) e acompanha a abertura de demanda da função de apoio de coordenador de estágio, sendo gerada no **contraturno de funcionamento do curso**, ou seja:

- TURNO 01 (MANHÃ): para os cursos ofertados no turno da tarde
- TURNO 03 (TARDE): para os cursos ofertados no turno da manhã e noite
- TURNO 01 (MANHÃ) e 03 (TARDE): para os cursos ofertados em período integral

Para a carga horária gerada para os cursos que funcionam no turno integral fica assim distribuída: as séries ímpares terão a demanda no turno 1 e as séries pares terão a demanda no turno 3.

V. SUPERVISÃO DE ESTÁGIO DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM (41/ CÓDIGOS DAS DISCIPLINAS)

A demanda para as disciplinas de estágio profissional supervisionado do curso técnico em enfermagem é gerada considerando o número total de alunos de cada turma, dividido em grupos de 06 (seis) ou de 04 (quatro) alunos e multiplicado pela carga horária do estágio profissional supervisionado constante na matriz curricular. As disciplinas que têm redução no número de alunos por grupo para 04 (quatro) pessoas são **Assistência de Enfermagem a Pacientes Críticos** e **Assistência de Enfermagem Cirúrgica**, que apresentam especificidades maiores.

O suprimento do estágio do curso técnico em enfermagem é realizado por disciplinas, respeitando-se a carga horária disponibilizada por grupos.

$$\text{Ex: } \text{demanda} = \left(\frac{\text{Número de alunos}}{6/4} \right) \times \text{Carga horária semanal do Estágio (h)}$$

A demanda é gerada no contraturno de funcionamento do curso, ou seja:

- TURNO 01 (MANHÃ) e/ou TURNO 03 (TARDE): para as disciplinas das turmas ofertadas nos turnos da noite 05.
- TURNO 01 (MANHÃ): para as disciplinas 3271, 3288, 3290 e 3291 das turmas ofertadas no turno da tarde 03.
- TURNO 03 (TARDE): para as disciplinas 3271 3288, 3290 e 3291 das turmas ofertadas no turno da manhã 01.
- TURNO 01 (MANHÃ) e/ou 05 (NOITE): para as demais disciplinas das turmas ofertadas no turno da tarde 03.
- TURNO 03 (TARDE) e/ou 05 (NOITE): para as demais disciplinas das turmas ofertadas no turno da manhã 01.

Quando a demanda for gerada em dois turnos, havendo número de grupos ímpar, a maior carga horária é gerada no turno indicado como prioritário. Pode haver exceções para algumas instituições de ensino, conforme a disponibilidade de campos de estágio no contraturno.

Quando houver redução no número de alunos da turma, ocorrerá automaticamente a redução no número de grupos/subturmas nas disciplinas de estágio.

Para as turmas que funcionam no turno da manhã ou tarde e possuem carga horária (grupos/subturmas) no turno diurno (TURNO 01 ou 03) e noturno (TURNO 05), o cancelamento do grupo/subturma ocorre no TURNO 5. Caso todos os grupos/subturmas do TURNO 5 tenham sido cancelados, é realizado o cancelamento do turno diurno (TURNO 1 ou 3) em ordem decrescente.

VI. SUPORTE TÉCNICO (83/9138)

A demanda para a função de apoio de suporte técnico é gerada no **turno de funcionamento do curso** e somente para instituições de ensino que possuem laboratório(s) específico(s) correspondente(s) ao(s) Curso(s) que tenha(m) sua utilização obrigatória, conforme anexo III, ou seja:

- f) TURNO 01 (MANHÃ): para os cursos ofertados no turno da manhã
- g) TURNO 03 (TARDE): para os cursos ofertados no turno da tarde
- h) TURNO 01 (MANHÃ) e 03 (TARDE): para os cursos ofertados em período integral
- i) TURNO 05 (NOITE): para os cursos ofertados no turno da noite

Para a carga horária gerada para os cursos que funcionam no turno integral fica assim distribuída: as séries ímpares terão a demanda no turno 1 e as séries pares terão a demanda no turno 3.

A carga horária disponibilizada é de 03 (três) horas para cada turma e curso, por turno, conforme ANEXO III.

VII. COORDENAÇÃO DA UNIDADE DIDÁTICA PRODUTIVA – (83/9180 – Pecuária – 83/9181 – Agricultura – 83/9182 – Florestas)

A demanda para função de apoio de professor coordenador da Unidade Didático Produtiva (UDP) é gerada 20h no turno 1 (manhã) e 20h no turno 3 (tarde), para cada função no colégio Agrícola/Florestal, com exceção dos colégios de menor porte (até 4 turmas no curso técnico em agropecuária – 604 e 603), que tem direito a um total de 20h para cada função.

O suprimento deve ser feito no ensino 83, com exceção das instituições que possuem funcionários QPPE no quadro que serão supridos no ensino 81.

4. SUPRIMENTO

A indicação do profissional para a função de apoio pela equipe diretiva deverá ser realizada entre professor(es) pertencente(s) ao Quadro Próprio do Magistério (QPM), conforme os critérios estabelecidos pelo Departamento de Educação Profissional, sendo importante observar:

I. Existindo mais de um profissional QPM habilitado, caberá à equipe diretiva da instituição indicar aquele com formação específica na área do curso (ANEXO I) e com maior número de requisitos para o cumprimento das atribuições inerentes à função.

II. Para Coordenador de UDP, existindo mais de um profissional QPM habilitado com graduação em agronomia, engenharia agrícola, engenharia agrônômica, florestas, medicina veterinária e/ou zootecnia, caberá à equipe diretiva escolher aquele que apresentar maior número de requisitos para o cumprimento das atribuições inerentes à função.

III. A Função de supervisão nas disciplinas de estágio do curso Técnico em Enfermagem deve ser atribuída ao professor com habilitação específica em

enfermagem e que possua experiência profissional¹ de, no mínimo, 02 (dois) anos na área de graduação, de acordo com o **Parecer n.º 038/01 – CEE de 09/03/01** (ANEXO IV).

IV. Deverá ser realizada uma reunião, registrada em ATA específica, entre a equipe diretiva e os professores da Educação Profissional, para a ciência dos critérios e atribuições necessárias estabelecidas pelo Departamento de Educação Profissional – DEP da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte – SEED, que poderá ser apresentada ao NRE ou DEP, se solicitada.

V. O suprimento do profissional será realizado na Instituição de Ensino, sendo que, após a indicação, a equipe diretiva deverá, no prazo de até 15 dias, encaminhar ao SEP/NRE documentos abaixo relacionados para análise, comprovando a formação do profissional na função de apoio técnico e pedagógico por meio de protocolo individual, contendo:

- a. Ofício com os dados do professor QPM indicado, constando assinatura da direção geral;
- b. Cópia dos documentos que comprovem a titulação/habilitação do profissional indicado para exercer a função em questão, de acordo com o ANEXO I;

Obs.: Caso o profissional tenha exercido uma das funções em anos anteriores, anexar o despacho do SEP/NRE, indicando o deferimento **sem ressalvas**, não sendo necessário anexar os documentos comprobatórios da habilitação.

- c. Cópia da ATA da reunião realizada pela equipe diretiva com os professores da educação profissional e/ou formação de docentes;
- d. Despacho com as informações completas, contendo os códigos referentes ao suprimento realizado pela direção da instituição de ensino.

¹ Considera-se, para essa situação, como experiência profissional, a atuação em ambiente hospitalar ou ambientes similares coerentes com as atividades previstas para o Estágio Supervisionado.

VI. A equipe da educação profissional do NRE é responsável pela análise dos documentos e do parecer técnico, sendo que, caso **NÃO** sejam atendidos os requisitos para suprimimento contidos no item 1 desta Orientação, deverá solicitar ao GARH/NRE o cancelamento imediato do profissional na função para o qual foi indicado.

VII. Na inexistência de profissional QPM habilitado, obrigatoriamente a equipe diretiva deverá indicar um professor contratado em regime especial (PSS) habilitado.

A inexistência de profissional será caracterizada quando:

- a. na instituição de ensino não existir professor do Quadro Próprio do Magistério – QPM habilitado na área específica do curso técnico ou do curso de Formação de Docentes;
- b. os docentes habilitados manifestarem previamente o desinteresse ou a existência de qualquer impedimento para exercer a função em questão.

VIII. O suprimimento do professor pelo Processo Seletivo Simplificado (PSS) para atuar nas funções de apoio deverá ser enviado por meio de e-protocolo individual, contendo os seguintes documentos:

- a. Ofício com os dados do professor PSS indicado, contendo assinatura da direção geral;
- b. Cópia dos documentos que comprovem a titulação do profissional indicado para exercer a função em questão, de acordo com o ANEXO I;

Obs.: Caso o profissional tenha exercido uma das funções em anos anteriores, anexar o despacho indicando o deferimento **sem ressalvas**, não se faz necessário anexar os documentos referentes à habilitação.

- c. Carta de declínio (ANEXO II) de todos os profissionais aptos (quando não existir professor QPM lotado, DECLARAÇÃO do diretor geral, constando que não existem outros profissionais habilitados para assumir a função);

- d. Cópia da ATA da reunião realizada pela equipe diretiva com os professores da educação profissional (QPM e PSS) e/ou Formação de docentes;
- e. Parecer do técnico pedagógico responsável pela educação profissional no NRE e anuência do chefe do NRE;
- f. Despacho com as informações completas, contendo os códigos referentes ao suprimento.

IX. A equipe da educação profissional do NRE é a responsável pela análise prévia dos documentos, do parecer técnico e envio ao NRE/GARH, sendo que os protocolados que não contemplem a documentação completa serão devolvidos para correção.

X. Após a análise e aprovação da indicação, o NRE/GARH fará o suprimento do profissional.

XI. O profissional **NÃO** poderá exercer a função a qual foi indicado sem a prévia aprovação do NRE/SEP e suprimento efetivado pelo setor responsável.

5. INFORMAÇÕES GERAIS

I. É vetada a atribuição das funções de apoio para profissionais com graduações que divergem da especificidade do(s) curso(s) ofertado(s) pela instituição de ensino, mesmo quando apresentam qualificação ou pós-graduação relacionada.

II. Existindo empate entre os profissionais, compete à equipe diretiva atribuir a função de apoio, considerando, primeiramente, os requisitos necessários à função, experiência profissional no mundo do trabalho e, se necessário, o tempo na função ou prática docente.

III. Não será permitido o fracionamento da carga horária das funções de apoio entre professores:

- a) para qualquer coordenação de curso, suporte técnico, coordenação de prática de formação e coordenação da Unidade Didática Produtiva no mesmo turno, exceto quando a demanda exceder a 20h no mesmo turno.
- b) para supervisão de estágio na mesma turma e curso, com exceção do curso Técnico em Enfermagem.

IV. As instituições de ensino com direito a carga horária menor na função de coordenação da Unidade Didática Produtiva deverão suprir um único profissional com as 20h totais.

V. A distribuição de suporte técnico deverá ser realizada entre os professores, devidamente habilitados, para cada laboratório existente na instituição, respeitando-se a demanda aberta para cada curso/turma.

VI. O suprimento dos profissionais nas funções de apoio é em horas relógio, sendo que, a carga horária máxima para suprimento no turno/período não poderá ultrapassar 20 horas semanais. Quando somadas as cargas horárias de regência, hora atividade e função de apoio, o máximo é de 20 h/turno.

VIII. A indicação para as funções de apoio do curso de Formação de Docentes somente poderá ser realizada após a distribuição da carga horária da disciplina de Prática de Formação.

IX. Os profissionais contratados para as funções de apoio técnico e pedagógico, que não cumprirem as funções de acordo com o constante nessa Orientação, deverão ser convocados pela equipe diretiva da instituição de ensino para reunião juntamente com outros membros do conselho escolar e colegiado, sendo os mesmos notificados pelo não desempenho das funções atribuídas, com registro em ATA. Após a terceira notificação, a equipe do SEP/NRE fará uma intervenção para verificar as ocorrências.

X. Os casos omissos serão analisados pelo Departamento de Educação Profissional – DEP/DEDUC e julgados pela chefia deste Departamento.

A presente Orientação revoga a Orientação n.º 11/2018 – SEED/DUED/DET.

Curitiba, 08 de julho de 2021.

Assinado eletronicamente
Alessandra Maia Rosas
Chefia do Departamento de Educação Profissional

De acordo

Assinado eletronicamente
Roni Miranda Vieira
Diretoria de Educação

ANEXO I

HABILITAÇÕES DAS ÁREAS ESPECÍFICAS DOS CURSOS TÉCNICOS

Habilitações/Graduações por Eixo Tecnológico e Curso	
EIXO TECNOLÓGICO: AMBIENTE E SAÚDE	
CURSO	GRADUAÇÕES/HABILITAÇÕES ESPECÍFICAS (LICENCIATURA/BACHARELADO/TECNOLOGIA/PÓS-GRADUAÇÕES)
ANÁLISES CLÍNICAS	Biomedicina / Farmácia / Farmácia-Bioquímica / Sistemas Biomédicos / Ciências Biológicas com Especialização em Análises Clínicas
CUIDADOS DE IDOSOS	Fisioterapia / Terapia Ocupacional / Médico Geriatra / Graduação na área da Saúde com Pós-graduação em Cuidador de Idosos ou em Gerontologia
ENFERMAGEM	Enfermagem
ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA EM ENFERMAGEM DO TRABALHO	Enfermagem com Especialização em Enfermagem do Trabalho
ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA EM SAÚDE DO IDOSO	Enfermagem / Medicina / Fisioterapia / Graduação na área de Saúde com Pós-Graduação em Gerontologia ou em Saúde do Idoso, ou em Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa ou em Desenvolvimento Humano da Terceira Idade
ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA EM GESTÃO DE RESÍDUOS	Eng. Ambiental / Eng. Química com Especialização em Gerenciamento de Resíduos
ESTÉTICA	Estética / Estética e Cosmética / Beleza e Imagem Pessoal / Fisioterapia com Especialização em Dermatofuncional ou Cosmetologia / Biomedicina com habilitação em Estética/
FARMÁCIA	Farmácia / Farmácia-Bioquímica
MEIO AMBIENTE	Eng. Ambiental / Gestão Ambiental / Biologia com Especialização em Meio Ambiente / Geografia com Especialização em Meio Ambiente / Agronomia com especialização na área de Meio Ambiente / Processos Ambientais / Engenharia Florestal com especialização em Meio Ambiente/
NUTRIÇÃO E DIETÉTICA	Nutrição / Engenharia de Alimentos / Tecnologia em Alimentos/
PRÓTESE DENTÁRIA	Odontologia / Técnico em Prótese Dentária com Graduação na área da Saúde
SAÚDE BUCAL	Odontologia
EIXO TECNOLÓGICO: CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS	

CURSO	GRADUAÇÕES/HABILITAÇÕES ESPECÍFICAS (LICENCIATURA/BACHARELADO/TECNOLOGIA/PÓS-GRADUAÇÕES)
ELETROELETRÔNICA	Eng. Eletrônica / Eng. Elétrica / Eng. de Controle e Automação / Eng. de Manutenção Eletrônica / Eng. Mecatrônica / Eng. de Telecomunicações / Eletrônica Industrial / Manutenção Industrial / Mecatrônica Industrial / Sistemas Elétricos / Eletromecânica/
ELETROME CÂNICA	Eletromecânica / Eng. em Manutenção Eletromecânica / Eng. de Produção Eletromecânica / Eng. Mecânica / Eng. Mecatrônica / Eng. Elétrica / Automação Industrial / Manutenção Mecânica Industrial / Mecatrônica Industrial/ Engenharia Eletrotécnica / Eng. de Controle e Automação /
ELETRÔNICA	Eng. Eletrônica / Eng. Mecatrônica / Eng. Elétrica / Eng. Eletrotécnica / Eng. de Controle e Automação / Eletrônica Industrial / Eng. de Telecomunicações / Automação Industrial/
ELETROTÉCNICA	Eng. Eletrotécnica / Eng. de Telecomunicações / Eng. Eletrônica / Eng. de Controle e Automação / Eng. Mecatrônica / Eng. de Manutenção Eletrônica / Eng. Elétrica / Automação Industrial / Eletrônica Industrial / Eletrotécnica / Eletrotécnica Industrial / Mecatrônica Industrial / Sistemas Elétricos
MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA	Mecânica / Eng. Automotiva / Eng. Mecânica / Eletromecânica / Mecatrônica / Fabricação Mecânica / Sistemas Automotivos / Manutenção industrial
MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS	Eng. de Manutenção Industrial / Eng. Mecânica / Eng. Eletromecânica / Eng. de Automação Industrial / Eng. de Controle e Automação / Eng. Mecatrônica / /Eng. de Manutenção Eletrônica / Eng. Mecatrônica / Eng. Produção Mecânica
MECÂNICA	Eng. Mecânica / Mecatrônica / Fabricação Mecânica / Sistemas Automotivos / Eletrônica / Processos Metalúrgicos / Manutenção Industrial / Eletromecânica/
MECATRÔNICA	Eng. Mecatrônica / Eng. Eletrônica / Eng. Eletroeletrônica / Eng. Elétrica / Eng. de Controle e Automação / Eng. de Manutenção Eletrônica / Automação Industrial / Eletrônica Industrial / Mecatrônica Industrial / Fabricação Mecânica
SISTEMA DE ENERGIA RENOVÁVEL	Eng. Elétrica / Eng. Eletrotécnica / Eng. Eletrônica / Tecnologia em Energias Renováveis / Engenharia Ambiental / Tecnologia em Controle Ambiental/ Engenharia Florestal
EIXO TECNOLÓGICO: GESTÃO E NEGÓCIOS	

CURSO	GRADUAÇÕES/HABILITAÇÕES ESPECÍFICAS (LICENCIATURA/BACHARELADO/TECNOLOGIA/PÓS-GRADUAÇÕES)
ADMINISTRAÇÃO	Administração / Processos Gerenciais
COMÉRCIO	Administração / Ciências Contábeis / Processos Gerenciais / Economia / Gestão Comercial
COMÉRCIO EXTERIOR	Comércio Exterior / Negócios Internacionais / Relações Internacionais / Graduação na área de Gestão e Negócios com Especialização em Comércio Exterior
CONTABILIDADE	Ciências Contábeis / Ciências Econômicas / Gestão Financeira
LOGÍSTICA	Logística / Processos Gerenciais / Administração com Especialização em Logística / Eng. da Produção com Especialização em Logística
QUALIDADE	Gestão da Qualidade / Eng. da Produção com Especialização na área de Qualidade / Graduação na área de Gestão e Negócios com Pós-graduação em Qualidade, ou em Gestão Estratégica, ou em Eng. da Qualidade, ou em Gestão de Projetos, ou em Gerenciamentos de Projetos.
RECURSOS HUMANOS	Recursos Humanos / Administração ou Processos Gerenciais com Especialização na área de Recursos Humanos ou Gestão de Pessoas
SECRETARIADO	Secretariado Executivo / Secretariado
SERVIÇOS JURÍDICOS	Direito/ Ciências Jurídicas / Ciências Jurídicas e Sociais
TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS	Negócios Imobiliários / Administração com Especialização em Gestão de Negócios Imobiliários
VENDAS	Gestão de Vendas / Vendas e Estratégias Comerciais / Gestão Comercial / Comércio Exterior / Marketing / Administração com Ênfase em Comércio Exterior / Administração com Especialização na área de Vendas
EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	
CURSO	GRADUAÇÕES/HABILITAÇÕES ESPECÍFICAS (LICENCIATURA/BACHARELADO/TECNOLOGIA/PÓS-GRADUAÇÕES)
INFORMÁTICA	Análise e Desenvolvimento de Sistemas / Análise e Desenvolvimento de Banco de Dados / Ciência da Computação / Eng. da Computação / Gestão da Informação / Gestão da Tecnologia da Informação / Informática / Informática de Gestão / Informática

	Empresarial / Internet / Processamento de Dados / Rede de Computadores / Sistemas de Informação
INFORMÁTICA PARA INTERNET	Análise e Desenvolvimento de Sistemas / Análise e Desenvolvimento de Banco de Dados / Ciência da Computação / Eng. da Computação / Gestão da Informação / Gestão da Tecnologia da Informação / Informática / Informática de Gestão / Informática Empresarial / Internet / Processamento de Dados / Rede de Computadores / Sistemas de Informação
MANUTENÇÃO E SUPORTE DE INFORMÁTICA	Análise e Desenvolvimento de Sistemas / Análise e Desenvolvimento de Banco de Dados / Ciência da Computação / Eng. da Computação / Gestão da Informação / Gestão da Tecnologia da Informação / Informática / Informática de Gestão / Informática Empresarial / Internet / Processamento de Dados / Rede de Computadores / Sistemas de Informação
EIXO TECNOLÓGICO: INFRAESTRUTURA	
CURSO	GRADUAÇÕES/HABILITAÇÕES ESPECÍFICAS (LICENCIATURA/BACHARELADO/TECNOLOGIA/PÓS-GRADUAÇÕES)
EDIFICAÇÕES	Eng. Civil / Arquitetura e Urbanismo / Construção Civil
PORTOS	Gestão Portuária / Logística com Especialização em Gestão Portuária / Graduação na área de gestão com Especialização em Gestão Portuária ou Especialização em Logística Portuária
EIXO TECNOLÓGICO: PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA	
AGROINDÚSTRIA	Agroindústria / Agropecuária / Administração Rural e Agroindustrial / Administração Rural / Agroecologia / Agronomia / Medicina Veterinária / Zootecnia / Alimentos / Química de Alimentos/
ALIMENTOS	Alimentos / Agroindústria / Eng. De Alimentos / Química de Alimentos / Nutrição / Processos Químicos com Pós graduação em Alimentos.
CARÁTER EXPERIMENTAL	
OPERAÇÕES FLORESTAIS	Agronomia / Eng. Ambiental / Eng. Florestal / Eng. Industrial Madeireira / Eng. Agroindustrial / Automação Industrial / Mecatrônica Industrial / Mecatrônica / Eng. de Controle e Automação / Eng. Mecatrônica / Eng. Eletrônica / Mecânica / Eletromecânica / Manutenção Industrial / de Processos Metalúrgicos / Fabricação

	Mecânica / Eng. Mecânica / Eng. de Materiais.
EIXO TECNOLÓGICO: PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN	
CURSO	GRADUAÇÕES/HABILITAÇÕES ESPECÍFICAS (LICENCIATURA/BACHARELADO/TECNOLOGIA/PÓS-GRADUAÇÕES)
DESIGN DE INTERIORES	Arquitetura e Urbanismo / Design de Interiores / Design com Especialização em Design de Interiores / Design Gráfico com Especialização em Design de Interiores
PRODUÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO	Produção Audiovisual / Cinema / Comunicação Social: Publicidade e Propaganda / Comunicação Social: Cinema / Comunicação Social: Rádio e TV
TEATRO	Produção Cultural / Produção Cênica / Teatro / Arte com Habilitação em Teatro / Artes Cênicas / Artes Visuais com Especialização em Produção Cênica / Arte com Especialização em Produção Cênica
EIXO TECNOLÓGICO: PRODUÇÃO INDUSTRIAL	
BIOTECNOLOGIA	Biotecnologia /Eng. de Bioprocessos e Biotecnologia/Ciências Biológicas com Especialização em Biotecnologia / Biomedicina com Especialização em Biotecnologia / Eng. Química com Especialização em Biotecnologia
CELULOSE E PAPEL	Papel e Celulose / Processos Químicos /Eng. Florestal /Eng. Química / Química Industrial / Química com Especialização em Celulose e Papel
QUÍMICA	Química /Eng. Química / Química Industrial / Processos Químicos
VESTUÁRIO	Moda /Design de Moda / Produção de Vestuário / Gestão da Produção Industrial com Especialização na área de Vestuário / Design de Produto com Especialização em Moda
EIXO TECNOLÓGICO: RECURSOS NATURAIS	
CURSO	GRADUAÇÕES/HABILITAÇÕES ESPECÍFICAS (LICENCIATURA/BACHARELADO/TECNOLOGIA/PÓS-GRADUAÇÕES)
AGRICULTURA	Agronomia / Eng. Florestal / Zootecnia / Bacharel/Tecnologia em Agroecologia / Gestão Ambiental / Eng. Ambiental /

AGROECOLOGIA	Agroecologia / Agronomia / Administração Rural e Agroindustrial / Administração Rural Agropecuária / Gestão Ambiental / Horticultura / Produção de Grãos / Eng. Agrícola / Medicina Veterinária / Zootecnia
AGRONEGÓCIO	Agronegócio / Agronomia / Agropecuária / Administração Rural e Agroindustrial / Administração Rural / Agroecologia / Ciências Agrárias / Eng. Agrícola / Eng. Florestal
AGROPECUÁRIA	Administração Rural / Agroecologia / Agronomia / Eng. Agrícola / Medicina Veterinária / Zootecnia / Administração Rural e Agroindustrial
FLORESTAS	Eng. Florestal / Silvicultura / Eng. Agrícola / Eng. Agrônômica / Administração Rural e Agroindustrial com especialização na área de Florestas / Administração Rural com especialização na área de Florestas
EIXO TECNOLÓGICO: SEGURANÇA	
CURSO	GRADUAÇÕES/HABILITAÇÕES ESPECÍFICAS (LICENCIATURA/BACHARELADO/TECNOLOGIA/PÓS-GRADUAÇÕES)
SEGURANÇA DO TRABALHO	Arquitetura e Urbanismo com Especialização em Segurança do Trabalho / Engenharia com Especialização em Segurança do Trabalho
EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER	
CURSO	GRADUAÇÕES/HABILITAÇÕES ESPECÍFICAS (LICENCIATURA/BACHARELADO/TECNOLOGIA/PÓS-GRADUAÇÕES)
COZINHA	Gastronomia / Graduação na área Alimentos com Especialização em Cozinha ou em Gastronomia
GUIA DE TURISMO	Turismo / Gestão de Turismo
FORMAÇÃO DE DOCENTES	
FORMAÇÃO DE DOCENTES	Pedagogia

ANEXO II

DECLARAÇÃO DE DECLÍNIO

(Município), ____ de _____ de 202__.

À Sra. (nome da chefe do Departamento)

Chefe do Departamento de Educação Profissional

Eu, _____, portador do RG n.º _____/SSP-PR, pertencente ao Quadro Próprio do Magistério da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte do Paraná (SEED), concursado/contratado na Disciplina de _____, e formação acadêmica em _____, declaro que conheço os critérios existentes para o exercício da função de _____ no Curso Técnico em _____ com carga horária de ____ horas no CEEP/CAE/Colégio/Instituto _____, localizado no bairro _____, do município de _____, NRE _____ nos turnos () manhã () tarde () noite e manifesto DECLÍNIO do meu direito de assumi-la.

Por ser verdade,

Assinatura do Professor
RG n.º _____

Diretor do Estabelecimento de Ensino

Chefe do NRE

ANEXOIII

CURSOS TÉCNICOS QUE POSSUEM LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS

CURSOS	CÓDIGO
TEC EM ANALISES CLIN-SU ET AS	1225
TEC.EM AGROPECUARIA-SUBS ET RN	603
TEC EM AGROPECUARIA-AL I ET RN	909
TEC.EM AGROPECUARIA-INT ET RN	602
TEC.EM ALIMENTOS-SUBS ET PA	952
TEC.EM ALIMENTOS-INT ET PA	946
TEC EM BIOTECNOLOGIA-SUB ET P I	1264
TEC EM BIOTECNOLOGIA-INT ET P I	1258
TEC.EM CELUL E PAPEL-SUB ET PI	970
TEC EM COZINHA-SUBS ET THL	1239
TEC EM DESIGN INT-SUB ET PCD	535
TEC.EM EDIFICACOES-SUBS ET INF	921
TEC.EM EDIFICACOES-INT ET INF	948
TEC. EM ESTETICA-SUBS ET AS	1246
TEC.EM ELETROELETRONICA-S ET C	693
TEC EM ELETROELETRONICA-I ET C	716
TEC.EM ELETROMECANICA-S ET CPI	937
TEC.EM ELETROMECANICA-I ET CPI	969
TEC.EM ELETRONICA-SUBS ET CPI	957
TEC.EM ELETRONICA-INT ET CPI	964
TEC.EM ELETROTECNICA-SUB ET CP	939
TEC.EM ELETROTECNICA-IN ET CPI	996
TEC EM ENFERMAGEM - ET AS	1230
E T N M-ENFERM DO TRAB ET AS	193
TEC EM FARMACIA-SUBS ET AS	1234
TEC.EM FLORESTAS SUBS-ET RN	631
TEC.EM FLORESTAS INT-ET RN	632
TEC.EM INFORM P.INTERNET-IN ET	625
TEC.EM INFORMATICA-SUBS ET IC	918
TEC.EM INFORMATICA-INT ET IC	963
MANUTENÇÃO E SUPORTE DE INFORMÁTICA INT	649
MANUTENÇÃO E SUPORTE DE INFORMÁTICA SUB	696
TEC EM MANUT MAQ PESA-S ET CPI	1277
TEC EM MANUTENCAO AUT-S ET CPI	975
TEC EM MANUTENCAO AUT-INT ET CPI	974
TEC EM MECANICA-SUB ET CPI	926
TEC.EM MECANICA INT-ET CPI	634

TEC EM MEIO AMBI-SUBS ET AS	1229
TEC EM MEIO AMBI-INT ET AS	1424
TEC.EM MECATRONICA SUBS-ET CPI	633
TEC.EM MECATRONICA INT-ET CPI	629
TEC EM NUTRI E DIET-SUB ET AS	1228
TEC EM OPER FLORESTAIS-S ET	1276
TEC EM OPER FLORESTAIS-S-ET	1275
TEC EM PRO DENTARIA-SUB ET AS	1233
TEC EM PRO DENTARIA-INT ET AS	1423
TEC.EM PROD.AUDIO VIDEO-SUB ET	900
TEC EM QUIMICA-INT ET PI	1432
TEC EM QUIMICA-SUB ET PI	1254
TEC EM SAUDE BUCAL-SUB ET AS	1227
TEC EM SAUDE BUCAL-INT ET AS	1426
TEC EM SEG DO TRABALHO-S ET S	539
TEC EM SERVIÇOS DE RESTAURANTE E BAR	1253
TEC EM SISTEMAS DE ENERGIAS RENOVÁVEIS	1427
TEC.EM VESTUARIO-SUBS ET PI	938
TEC.EM VESTUARIO-INT ET PI	542

ANEXO IV

REQUISITOS PARA ATUAR NAS DISCIPLINAS DE ESTÁGIO EM ENFERMAGEM COM EXPERIÊNCIA COMPROVADA DE 02 ANOS E REGISTRO ATIVO NO COREN

CURSO	DISCIPLINAS DE ESTÁGIO	CAMPO DE ATUAÇÃO
ENFERMAGEM	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE	- Unidade Básica de Saúde (UBS) - Pediatria
	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTES CRÍTICOS	- Unidade de Tratamento Intensivo (UTI)
	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À SAÚDE DA MULHER	- Unidade Básica de Saúde (UBS) - Obstetrícia
	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM CIRÚRGICA	- Centro Cirúrgico - Enfermaria Cirúrgica
	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM CLÍNICA	- Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) - Unidade Hospitalar
	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA (SAÚDE COLETIVA)	- Unidade Básica de Saúde (UBS)
	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL	- Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) - Hospital Psiquiátrico - Casa de Apoio
	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS (URG EMERG)	- Unidade Hospitalar - Pronto-Socorro
	ENFERMAGEM NA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	- Unidade Básica de Saúde (UBS) - Unidade Hospitalar
	INTRODUÇÃO À ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM	- Unidade de Pronto Atendimento (UPA) - Unidade Hospitalar



ePROTOCOLO



Documento: **009_FuncoesdeApoio_tecnico_pedagogico_Ed_Profissional.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Roni Miranda Vieira** em 09/07/2021 11:02.

Inserido ao protocolo **17.258.457-8** por: **Tatiane Valeria Rogerio de Carvalho** em: 08/07/2021 17:46.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
e5ffd2447b59ba454e69067cfe433a70.